



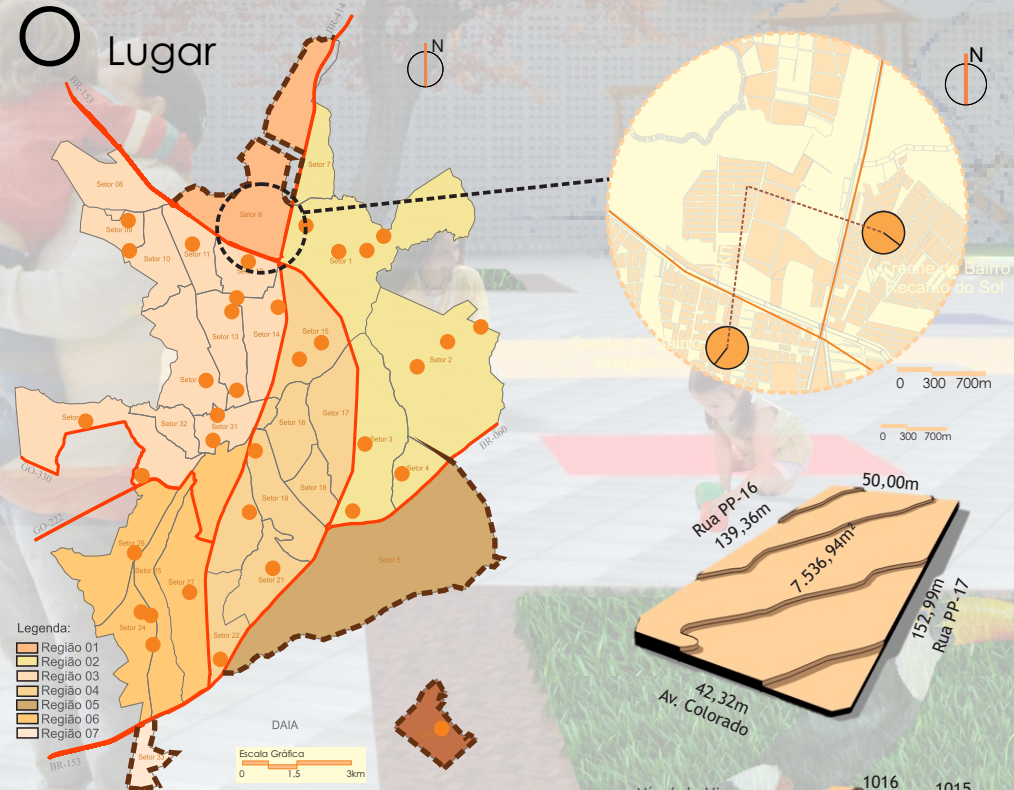
Estudante:  
**Amanda Dias Ferreira**  
Orientador:  
**Me. Prof. Rodrigo A. Santana**

# TrianguLAR

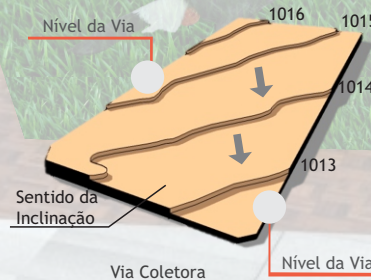
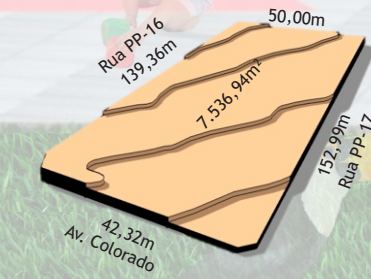
**Centro Municipal de Educação Infantil**

'Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.'

Paulo Freire

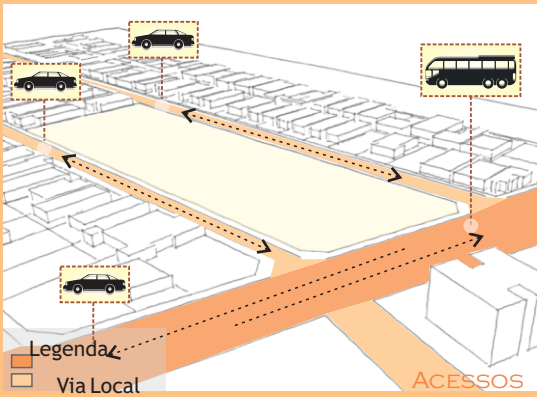


- 1- Escola Municipal Professor Ernst Heeger
- 2- Posto de Saúde Parque dos Pirineus
- 3- Conjunto Habitacional de Interesse Social
- 4- APP

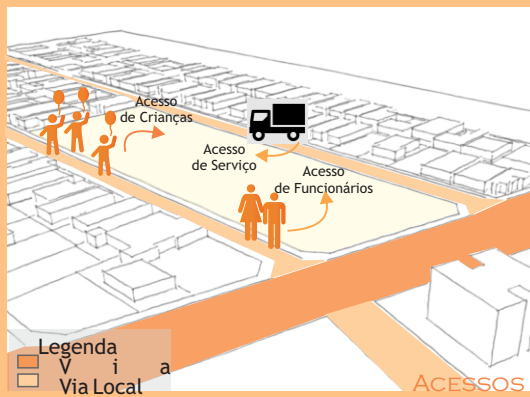


A cidade de Anápolis é dividida em setores devido a sua posição geográfica - Goiânia/Anápolis/Brasília. Desta forma alguns setores ficam mais privilegiados e outros menos. Os mais privilegiados geralmente recebem equipamentos públicos que sempre tem alta demanda. A partir da análise da cidade se viu que as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses correspondem a quase 7% da população e não há creches suficientes para deixar as crianças, sendo pertinente projetar um padrão. A partir da análise dos bairros que possuem creches listados no mapa acima pelos ícones laranjas, se escolheu um bairro isolado, que não houvesse creche e que apresentasse demanda. Em visita a secretaria Municipal de Educação se teve acesso a dados com bairros com demandas de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses e assim se escolheu o bairro Parque dos Pirineus que está localizado na região norte de Anápolis e possui demanda de 385 crianças.

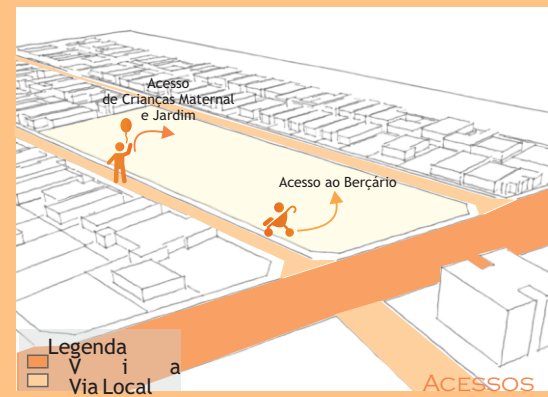
# Acesso



A via em frente ao lote é uma Avenida mais larga que se configura como via coletora, possuindo um maior fluxo de veículos e maior fluxo de pessoas. Além disso está via suporta o transporte coletivo e em frente ao terreno há um ponto de ônibus.

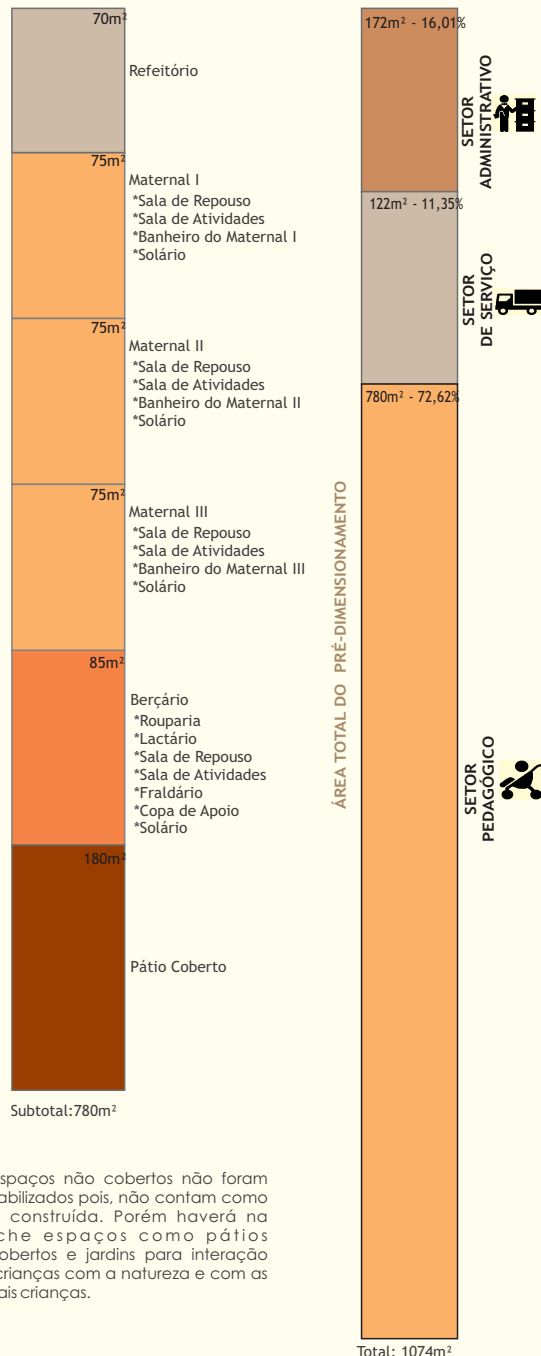
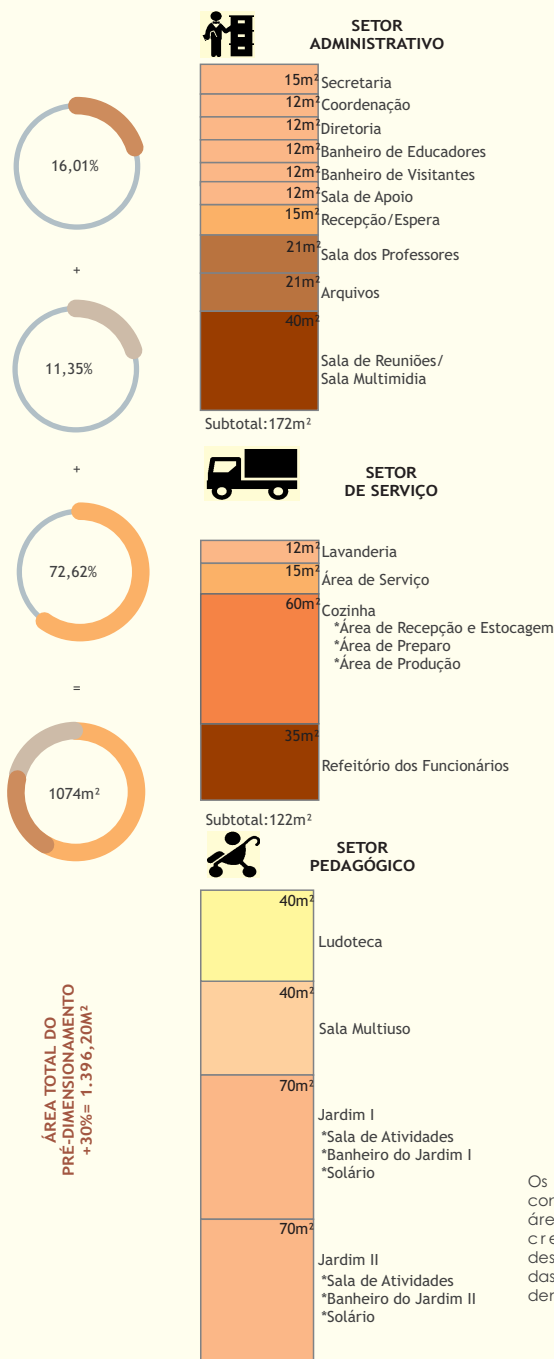


A partir da análise de fluxos das vias pode-se chegar a conclusão de que os acessos devem ser feitos pelas vias locais para não causar congestionamentos na Avenida, que é um dos principais acessos do Bairro e para assegurar a segurança das crianças e dos motoristas.



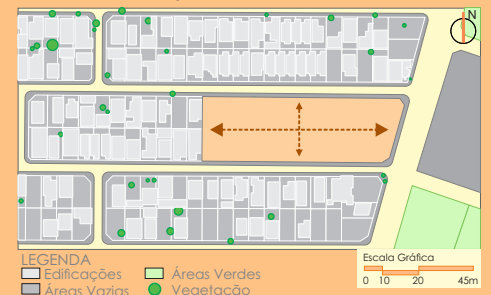
Se separou também o acesso das crianças conforme idades. Crianças do maternal e jardim entram por um acesso e do berçário por outra com os pais, onde são deixados aos cuidadores e pedagogos.

# Programa

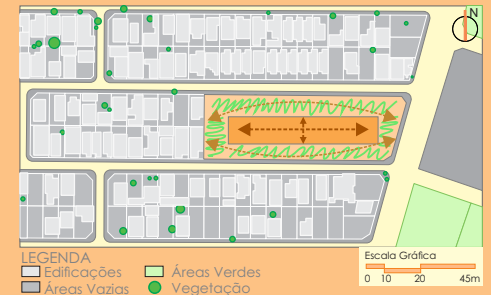


Os espaços não cobertos não foram contabilizados pois, não contam como área construída. Porém haverá na creche espaços como pátios descobertos e jardins para interação das crianças com a natureza e com as demais crianças.

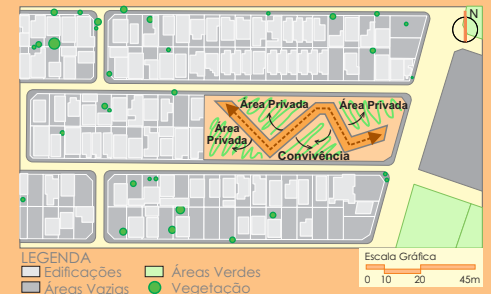
# Projeto



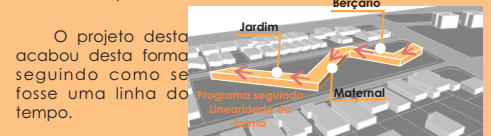
O terreno escolhido para a implantação da creche é mais comprido do que largo devido ao desenho das quadras. Assim, o comum seria fazer um edifício lâmina, seguindo o desenho do terreno.



Na ideia comum seria feito em volta do edifício lâmina, espaço de convivência para as crianças de forma que estariam todas juntas e misturadas, sem momentos apenas com seu próprio grupo, não possibilitando desta maneira atividades em espaços abertos apenas com crianças da mesma idade. Outro fator ruim dessa forma comum são os ruídos que ficam em volta de todo o edifício, fazendo com que o berçário, administração tenham isso como ponto negativo.



Desta forma se buscou quebrar a lâmina através de reentrâncias que gerariam pátios de convivência de todas as crianças promovendo a interação das crianças e pátios destinados só a certos grupos de forma que possam realizar atividades específicas.



O projeto desta acabou desta forma seguindo como se fosse uma linha do tempo.



A implantação foi feita a partir da ideia das áreas livres para atividades para cada período da educação infantil. O comum a se fazer no terreno devido sua linearidade seria um edifício lâmina. Porém são necessários locais de convivência de professores e suas turmas para realizarem atividades específicas, assim se desenvolveu a forma com reentrâncias e saliências promovendo este espaço. Assim se pensou em desenvolver o programa da creche seguindo essa mesma ideia. Assim o programa da creche sugere uma linha do tempo devido seu programa estar distribuído por sequência de idade.

Os acessos foram pensados a partir dos fluxos e das rotinas das famílias e das creches. Os fluxos das creches visitadas apresentam um padrão: maternas e jardins possuem horários mais fixos de pais levarem e buscarem seus filhos (geralmente quando entram e saem do seus serviços), porém o berçário demanda um grande número de visita durante o dia (de mães que desejam amamentar seus bebês). A partir dessa análise e da distribuição linear do programa se optou por fazer acessos diferentes, no qual os pais não necessitariam andar toda a creche para buscar seu filho ou para amamentá-lo.

O acesso ao berçário se dará pelo mesmo acesso a recepção onde as mães quando chegarem para amamentar serão levadas a sala própria para isso enquanto o pedagogo traz a criança do Berçário que está ali próximo.

Outro acesso independente foi feito para as crianças do maternal e jardim para que não necessitem percorrer todo o edifício para acessarem suas respectivas salas. Além disso este acesso foi pensado para que não houvesse grande fluxo de crianças próximo ao berçário, priorizando a tranquilidade dos pequenos.

Já o acesso de serviços se dará pela rua abaixo do edifício (Rua PP-17), tomando o acesso independente fazendo com que grandes caixas de alimentos não tenham que passar no meio das crianças.

As áreas de atividades são restritas conforme a idade para que os pedagogos possam desenvolver com as crianças atividades adequadas a sua idade e a seu desenvolvimento e também há áreas de convivência entre todas crianças.

A implantação foi feita no terreno se escolhendo um nível mediano na topografia em que se pudesse ser feito a compensação de forma que a creche ficasse em apenas um nível e os pátios externos em taludes sem grande inclinação optando pela suavização das curvas e consequentemente levando segurança as crianças.

Os espaços internos foram projetados de forma a ficarem confortáveis quanto a luz e ao calor. Por isso portas foram recuadas (propiciando armários nas laterais) e foram usadas janelas com molduras.

Quanto a estrutura é de concreto armado sendo que os pilares foram lançados com vãos máximos de 7,5m e com vigas de alturas correspondente a 10% dos vãos. As lajes foram inclinadas para lembrar do Lar retratado pelas crianças em desenho (telhado de duas águas).

